

I Congresso Potiguar Multidisciplinar Sobre O Envelhecimento Saudável
Tema: A multidisciplinaridade em benefício do envelhecimento saudável
ISBN: 978-65-80569-01-4

Anais

do

**I Congresso Potiguar
Multidisciplinar Sobre O
Envelhecimento Saudável
01 e 02 de junho de 2019**

ISBN: 978-65-80569-01-4



DESENVOLVA-SE
ENSINO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Natal-RN / 01 e 02 de junho de 2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C749a

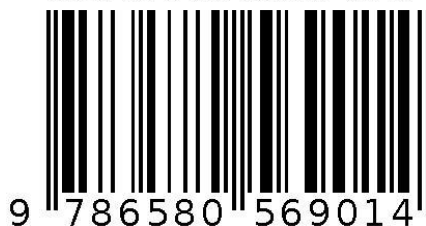
**Congresso paraibano multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável
(2.: 2019: Natal, RN.**

**Anais do I CPMES [recurso eletrônico] / I Congresso potiguar
multidisciplinar sobre o envelhecimento saudável, 01 e 02 de junho em Natal, RN,
Brasil; Desenvolva-se [editora].**

26 p.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-65-80569-01-4



Disponível em: www.desenvolvase.com

**1. Anais 2. I congresso potiguar multidisciplinar sobre o envelhecimento
saudável**

1. Título

CDD: 610

Índice para catálogo sistemático

**1. Anais 2. I congresso potiguar multidisciplinar sobre o envelhecimento
saudável CDD: 610**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-80569-01-4

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Desenvolva-se: ensino e desenvolvimento humano

PRESIDENTE DO EVENTO

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

COORDENADORA GERAL

Alinne Danielle Jácome de Figueiredo

COORDENADORA DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Sabrina Clares de Almeida

ORGANIZADORES DOS ANAIS

José Humberto Azevedo de Freitas Junior

Alinne Danielle Jácome de Figueiredo

Sabrina Clares de Almeida

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do SENAI / CTGAS - ER

Natal-RN

01 e 02 de junho de 2019

**A BUSCA INCESSANTE DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PARA UM
ENVELHECIMENTO NATURAL E SAUDÁVEL**

Gabriella Souto Barreto (gs.barreto@hotmail.com)

Leticia Virginia de Freitas Chaves (Orientador)

Universidade Potiguar - Unp, Natal-RN

Introdução: É muito comum que com o passar dos anos nosso corpo tenha perda de elasticidade, firmeza e massa óssea. Isso implica na busca incessante de alternativas estéticas, como sendo uma área de prevenção para o envelhecimento e possível melhora na qualidade de vida. O mito do corpo perfeito, que busca prolongar a juventude e manter os padrão de beleza imposta pelo social, potencializa a procura de tais procedimentos (toxina botulínica, ácido hialurônico) como “fórmula” para amenizar os efeitos do tempo e promover o envelhecimento natural e saudável. **Objetivo:** O presente estudo objetivou refletir a atuação dos procedimentos estéticos como solução para o envelhecimento sadio do indivíduo. **Método:** O estudo teórico foi realizado por meio de pesquisa na base de dados Google Acadêmico, artigos entre o ano de 2012 a 2017 com os termos envelhecimento, botox, estética. **Resultado:** Os principais resultados mostraram que o Brasil é um dos dez países do mundo com maior número de pessoas acima de 60 anos. E atualmente a expectativa de vida aumentou de 40 para 70 anos de idade. Dessa forma, quem envelhece quer se sentir bem. Pode-se observar assim o maior interesse da terceira idade em procedimentos estéticos que viabilizam mudanças emocionais na autoestima e autoconfiança. **Conclusão:** Conclui-se no entanto que com o aumento da longevidade, o interesse sobre as soluções estéticas viabilizadoras do envelhecimento saudável também aumentaram. Substituindo dessa forma, a ideia do envelhecimento de inatividade e inutilidade pela ideia de uma etapa de novas oportunidades e qualidade de vida.

Palavras chave: envelhecimento; botox; estética

BEM VIVER NA TERCEIRA IDADE-UM PROJETO DE VIDA
RESSIGNIFICANDO SENTIDOS

Maésia Mendes da Silva (maesiamendespsi@outlook.com)

Geórgia Filomena Martins Saldanha Baeta Neves (orientadora)

Centro Universitário do Rio Grande do Norte-UNI-RN, Natal-RN

Introdução: A OMS (Organização Mundial de Saúde) conceitua idoso como sendo uma pessoa de idade avançada. As com mais de 65 anos em países desenvolvidos e com mais de 60 anos em países em desenvolvimento. O Estatuto do Idoso, regido pela Lei de Nº 10.741, de 1º de outubro/2003, assegura todas as oportunidades e facilidades, para preservação da saúde biopsicossocial, em condições de liberdade e dignidade. O idoso passa por um processo de envelhecimento limitando-o físico, cognitivo e psicologicamente. **BEM VIVER:** Projeto de Extensão do Centro Universitário do Rio Grande do Norte, UNI-RN, propõe melhorar a qualidade de vida dos participantes, através das atividades integrativas multidisciplinares nos campos da educação física, enfermagem, nutrição, e psicologia. **Objetivo:** Observar, perceber, avaliar o movimento do grupo, na integração, socialização, bem-estar propostos pelo projeto. **Método e materiais:** Pesquisa caracterizada de natureza quantitativa. Foi aplicado um questionário semiestruturado com 20 dos 26 inscritos, nele buscamos avaliar e entender o significado do projeto. **Resultados:** Constatamos que: 100% dos entrevistados sentem-se satisfeitos com sua participação; 78,94% percebem-se ótimos durante as dinâmicas; 68,42% consideram sua autoestima ótima/alta; 68,42% relatam mais disposição fisicamente durante e após os encontros; 100% afirmam bem estar e qualidade de vida; 100% acham importante a socialização e integração e 100% mencionaram aspectos positivos sobre o projeto. **Conclusão:** O envolvimento da pessoa idosa inserida a grupos sociais, de acolhimento e cuidados onde propiciam um lugar participativo, de fala, destacando a importância de um envelhecimento saudável, são fatores relevantes para a qualidade de vida do idoso.

Palavras-chave: Idoso; Bem Viver; Qualidade de vida

**BENEFÍCIO DA TÉCNICA DE GASTROSTOMIA GAUDERER PONSKY NO
TRATAMENTO DA DISFAGIA - RELATO DE 5 CASOS**

Luiz Frederico Bezerra Honorato Junior (fredhonoratojr@gmail.com),

Gabriela Candida de Albuquerque,

Elisangela Medeiros Teixeira,

Camila Ferraz Rafael,

Laysa Fernandes,

Juliano Silveira de Araújo (orientador).

Universidade Potiguar - UnP, Natal-RN

Introdução: A Gastrostomia endoscópica percutânea (PEG) é um método simples, rápido, alternativo e seguro, para a nutrição enteral prolongada em pacientes impossibilitados de nutrição por via oral. Trata-se de uma fístula gastrocutânea, realizada via endoscópica, com criação de uma gastrostomia. É um método eficaz, com baixa morbimortalidade, baixo custo e tempo de hospitalização reduzido. **Objetivo:** Relatar de série de 5 casos e revisão literária avaliando os benefícios que a técnica promove no tratamento de disfagia. **Discussão:** A realização da PEG proporciona uma nutrição enteral eficiente e segura a longo prazo em pacientes com disfagia. Sua indicação é a impossibilidade de alimentação oral por período superior a três meses, decorrente de déficits SNC (demência grave, traumas ou lesões neoplásicas). A possibilidade de complicações, principalmente aspirativas, pelo uso prolongado da sonda nasoentérica (SNE) a sua substituição pela PEG é frequente, e tem mostrado grandes benefícios, pois o uso prolongado de SNE propicia irritação laríngea, necrose nasal, sinusite, e o efeito estético e social negativo. Dentre as contraindicações absolutas ao uso de PEG: diálise peritoneal, coagulopatia grave, obstrução gástrica, estômago intratorácico, lesões ulceradas, infiltrativas ou infectadas na parede abdominal, lesões ulceradas na mucosa gástrica, ausência de motilidade intestinal. As complicações menores são as mais encontradas, sendo a infecção no sítio a mais comum, mas podendo ser prevenida com antibiótico. **Conclusão:** Conclui-se que essa técnica se constitui como segura, com baixa incidência de complicações e bem tolerada para suporte nutricional enteral naqueles pacientes com quadros disfágicos prolongados.

Palavras-Chave: Disfagia; Gastrostomia; Gauderer Ponsky.

**CAPACITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA EQUIPE DE
HOSPITAL TERCIÁRIO: EXPERIÊNCIA DE INTERDISCIPLINARIDADE.**

Nathalia Costa de Carvalho (ccarvalho.nathalia@gmail.com)

Evely Cristina dos Santos Viana

Tamires Câmara Brito

Gabriela Cândida de Albuquerque

Luiz Frederico Bezerra Honorato Júnior

Juliano Silveira (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN

Introdução: O Cuidado Paliativo é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida através da prevenção e alívio do sofrimento” O conceito introduzido em 1990 e atualizado em 2002 vem, sobretudo nos dias atuais, ganhando cada vez mais espaço e importância na assistência aos pacientes com condição que ameaçam a vida. Conforme a Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), estão registradas menos de 180 equipes de CP para um contingente de cerca de 2500 hospitais no país. Neste contexto, surge a necessidade assistencial em CP do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel (HMWG), o maior hospital do estado do RN. **Objetivo:** Apresentar experiência de capacitação interdisciplinar com funcionários do HMWG. **Método e Materiais:** Realizou-se 10 reuniões mensais em 2018 com uso de metodologia lúdica (vídeos, grupos de discussões, *role plays*). **Discussão:** A necessidade crescente da demanda assistencial em pacientes em cuidados paliativos torna essencial ações que disseminem o seu conhecimento e sua prática, capacitando os profissionais a oferecer suporte aos pacientes, promovendo a melhor condição possível até o momento da sua morte e aos seus familiares durante a doença até a fase do luto. **Conclusão:** A capacitação lúdica e sistemática da equipe interdisciplinar de cuidados é uma estratégia eficaz e de baixo custo que apresenta impacto positivo para o serviço, o servidor e, principalmente, ao paciente.

Palavras-Chave: Capacitação; Cuidados paliativos; Interdisciplinaridade.

**CORRELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS TIPO 2 COM DOENÇA DE
ALZHEIMER: QUAIS AS PERSPECTIVAS FUTURAS?**

Raphael de Lima Dantas (Raphael_dantas1@hotmail.com)

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães

Larissa Maria de Albuquerque Borges Dantas

Alex Victor de Andrade Freire

Maria Guiomar da Silveira Azevedo

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal – Rio Grande do Norte

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é o tipo mais comum de demência, sendo caracterizada por deposição de β -amilóide, neuroinflamação e perda neuronal. Já a diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é decorrente à resistência à insulina (RI). Dados epidemiológicos sugerem a relação entre a DA e DM2, contudo os supostos mecanismos ainda haja obscuridade dos mecanismos fisiopatológicos correlacionantes.

Objetivos: Realizar revisão bibliográfica de 2018 a 2019 das principais publicações nacionais na temática DM2, DA e pessoa idosa. **Método e materiais:** Realizou-se uma revisão bibliográfica de 2018 a 2019 utilizando a ferramenta Google Scholar com Doença de alzheimer, Diabetes mellitus tipo 2 e pessoa idosa como seus descritores.

Resultados: 35 publicações foram analisadas e 17 excluídas (ausência de associação temática). Dos quais foram encontradas as seguintes evidências: Pacientes com cetoacidose diabética foram encontrados um valor de 1,86 vezes o risco de desenvolver demência; A pré-diabetes foi associados com menor volume total de tecido cerebral ($P < 0,01$). Validação experimental em camundongos com DA confirmou o papel dos genes relacionados à autofagia (Inibidor da Quinase Dependente de Ciclina 1B, a Autofagia Relacionada com 16- Like 2 e a insulina). **Conclusão:** De acordo com a revisão proposta é evidente a relação entre DA e DM2, contudo não está claro se a associação é causal. Sob esta conjuntura, urge, portanto, a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os mecanismos fisiopatológicos, assim como o controle de multimorbidades (DM tipo 2) como estratégia auxiliar no tratamento desta condição.

Palavras-Chaves: Doença de Alzheimer; Cognição; Demência; Diabetes Mellitus”; Resistência à insulina

**EXTUBAÇÃO PALIATIVA E MANEJO DE SINTOMAS EM IDOSOS EM
FASE FINAL DE VIDA: RELATO DE 2 CASOS.**

Alex Victor de Andrade Freire (alexvandrade@oulook.com)

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães

Larissa Maria de Albuquerque Borges Dantas

Raphael de Lima Dantas

André Aaron Moreira

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN.

Introdução: Diante do espiral negativo senil, o corpo tem suas reservas funcionais reduzidas, com declínio em sua função cardiovascular, pulmonar, renal assim como massa muscular. Tais mudanças repercutem significativamente no ambiente de UTI. Nestes últimos anos, tem ocorrido um crescimento na aceitação de que a retirada da ventilação mecânica pode ser parte de ações paliativas nas UTI. **Objetivo:** Relatar a experiência no manejo de 2 casos de extubação paliativa e suporte de fase final de vida em hospital terciário público e privado. **Método e Materiais:** Relatamos caso de septuagenária vítima de isquemia mesentérica extensa com comprometimento superior 90% do intestino delgado e grosso. Caso de nonagenária portadora de síndrome demencial avançada de etiologia vascular associado a insuficiência renal estágio. **Discussão:** A Organização Mundial da Saúde concluiu que apenas 14% dos pacientes em todo o mundo que necessitam de cuidados paliativos recebem este tipo de atenção. Em estudo que incluiu Argentina, Brasil e Uruguai, houve variação nos resultados com relação à suspensão da ventilação mecânica. Os autores identificaram estes resultados como quase sempre realizados em 48,2% dos profissionais argentinos, 25,8% dos uruguayos e 18,9% dos profissionais brasileiros. **Conclusão:** As equipes multiprofissionais enfrentam situações complexas, nas quais o tratamento e as medidas de suporte avançado de vida não atingem os objetivos de evitar a morte, nem respeitam a vontade dos pacientes e seus familiares. A extubação paliativa é uma modalidade de limitação de suporte viável na prática da ortotanásia e respeita os preceitos do código de ética médica nacional.

Palavras-Chave: Extubação paliativa; UTI; Ortotanásia.

**IDOSOS COM E SEM SINTOMAS DEPRESSIVOS: UMA ANÁLISE
COMPARATIVA DOS FATORES CLÍNICO-FUNCIONAIS.**

Luanna Barbara de Araújo Farias (luannabafarias@gmail.com),

Lucas Barbosa de Araújo,

Vanessa da Nóbrega Dias,

Juliana Maria Gazzola (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN

Introdução: A depressão é uma das doenças psiquiátricas que mais atinge os idosos e sua prevalência e manifestação pode variar de acordo com a situação vivida pelo mesmo; sendo a predominância dessa doença um fator preocupante, pois se estima que até o ano de 2045 o número de idosos seja maior que o número que crianças no país.

Objetivo: Comparar os idosos com e sem sintomas depressivos quanto aos fatores clínico-funcionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional analítico de caráter transversal, com amostra constituída por 80 idosos com 60 anos ou mais, com e sem sintomas depressivos, segundo a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), atendidos nos ambulatórios de Geriatria e de Endocrinologia de um Hospital Universitário do Nordeste Brasileiro, submetidos a uma avaliação previamente agendada, composta por dados sociodemográficos e clínico-funcionais. Para a análise descritiva utilizou-se média e o desvio padrão. Para análise inferencial, utilizou-se o teste Kruskal-Wallis. Adotou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** Evidenciou-se que houve significância entre GDS e MMSE ($p = 0,005$), BOMFAQ ($p = 0,04$), BBS ($p = 0,001$), DGI ($p = 0,002$). **Conclusão:** Pode-se concluir que os sintomas depressivos na população idosa afeta diretamente a cognição e funcionalidade, consequentemente, interferem na qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Depressão; Idosos; Estudo Observacional

**IMPACTO DAS ATIVIDADES LÚDICAS EM IDOSOS ASSISTIDOS NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA DA UBS DE NOVA CIDADE - MUNICÍPIO NATAL-RN**

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães (claranery1@gmail.com),

Alex Victor De Andrade Freire,

Larissa Maria Albuquerque Borges Dantas,

Raphael de Lima Dantas,

Juliano Silveira de Araújo (Orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: O envelhecimento populacional não é mais uma projeção estatística, e sim uma realidade brasileira. Concomitante a isso, a transição epidemiológica (e o acúmulo de doenças crônicas) fez com que a promoção do envelhecimento saudável passe a ser meta na qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Relatar experiência de intervenções lúdica (dança, jogos, roda de conversa) em população idosa da atenção primária por meio de ferramenta qualitativa promovida por alunos do 2º período do curso de medicina da Universidade Potiguar. **Metodologia:** Estudo descritivo planejando-se 10 intervenções em formato de reunião lúdica promovida por acadêmicos do curso de Medicina da UnP e supervisão de enfermeiro docente, envolvendo práticas educacionais voltadas à saúde (reunião piloto para 20 idosos). Os dados foram coletados através de feedbacks qualitativos e mensurados por grau de satisfação dos interventores discentes de 0 a 10 em Debriefing após intervenção final por método de autoavaliação não programada. **Resultados:** Evidenciou-se um aumento na taxa de adesão voluntária e assiduidade dos participantes do projeto (R1:11 participantes - R7: 40 participantes), demonstrando impacto positivo da intervenção. Demonstra-se discrepância entre gêneros (1 sexo masculino), fator influenciador na diferença de expectativa de vida entre sexos, corroborando com a literatura. Em escala de 0 a 10 o grau de autoavaliação dos interventores foi 8,8. **Conclusão:** A intervenção mostrou-se eficaz nos âmbitos físico e psicológico para os participantes, assim como significativo grau de satisfação do grupo intervisor discente, propondo-se o aumento de tais atividades em detrimento ao atendimento assistencial tradicional.

Palavras-Chave: Intervenção; Pessoa Idosa; Atenção Primária

INFLUÊNCIA DO HISTÓRICO GESTACIONAL NO DESEMPENHO FÍSICO DE IDOSAS RESIDENTES DE PARNAMIRIM E SANTA CRUZ

Maria Clara Silva de Melo (claramelo.maria@gmail.com)

Maria Antonia Baltazar Medeiros

Rafaella Silva dos Santos Mariana

Carmem Apolinário Vieira

Álvaro Campos Cavalcanti Maciel (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN

Introdução: A gestação acarreta modificações anatômicas nas mulheres, as quais geram repercussões ao longo da vida, destacando-se as variáveis relacionadas ao parto que podem ocasionar alterações no desempenho físico. **Objetivo:** Analisar a relação entre histórico gestacional e desempenho físico em idosas residentes em Parnamirim e Santa Cruz (RN). **Método e materiais:** Estudo observacional analítico transversal, composto por 132 idosas entre 60 e 80 anos. Coletou-se dados socioeconômicos e demográficos, união estável, idade da menarca, número e tipo de parto, idade da primeira e última gestação, índice de massa corporal, relação cintura quadril e desempenho físico por meio do Short Physical Performance Battery (SPPB). Utilizou-se correlação de Pearson, teste T de amostras independentes e ANOVA, utilizando o post hoc de Tukey. Foi considerado intervalo de confiança (IC) de 95% e $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliadas 132 idosas com idade média de 66,84 ($\pm 6,00$) anos. O SPPB apresentou significância estatística com idade ($p < 0,01$), número de partos ($p = 0,03$), partos normais ($p = 0,04$), com força de correlação negativa e fraca para histórico gestacional e negativa e moderada para idade ($r = -0,44$), além do tempo de estudo ($p < 0,01$), onde quem tem menos que ensino fundamental apresentou menor média de pontuação no SPPB do que quem tem mais que ensino médio. **Conclusão:** Observa-se que o número de partos e o parto normal exercem influência no desempenho físico de idosas da comunidade, sugerindo atenção especial preventiva para as mulheres que apresentam maior número de partos e partos normais a fim de que as alterações advindas com o envelhecimento sejam minimizadas.

Palavras-chave: Aptidão física; Gestação; População idosa.

**INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS POR DIABETES MELLITUS
NO RIO GRANDE DO NORTE: UM PANORAMA ENTRE 1998-2018**

Íkaro Felipe da Silva Patrício (ikaropatricio94@gmail.com)

Ana Clara Teixeira Fernandes

Bartolomeu Fagundes de Lima Filho

Juliana Maria Gazzola

Vanessa da Nóbrega Dias

Candice Simões Pimenta de Medeiros (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

Introdução: No Brasil (Pesquisa Nacional de Saúde, 2013), a prevalência do Diabetes Mellitus (DM) é de aproximadamente 20% entre idosos acima de 65 anos, um contingente superior a 3,5 milhões de pessoas. As informações de indicadores de saúde dessa e de outras doenças são armazenadas pelo Departamento de Informática do SUS – DATASUS e embasam as políticas públicas de saúde. **Objetivo:** caracterizar as internações hospitalares de idosos por DM no Rio Grande do Norte num espaço de 20 anos. **Método e Materiais:** Tratase de um estudo do tipo ecológico com desenho de séries temporais e abordagem analítica realizado com dados do DATA-SUS, selecionando a linha “municípios”, coluna “não ativa” e conteúdo “internações”. Foram selecionados os anos de 1998-2018, CID-10 de “doenças endócrinas nutricionais e metabólicas”, lista de morbidade CID-10 de “Diabetes Mellitus”, faixas etárias de “60-69 anos”, “70-70 anos”, “80 anos ou mais” e sexo “masculino” e “feminino”. **Resultados:** em todas as faixas etárias, o sexo feminino predominou nas internações; em ambos os sexos, o grupo etário de “60-69 anos” apresentou mais internações, proporcional ao contingente populacional; o número dos idosos internados diminuiu no ano de 2002 (ano de criação do programa do HIPERDIA) e também em 2012 (ano de implementação da Política Nacional de Atenção Básica, aprovada em setembro de 2011), diferente dos demais anos. **Conclusão:** a criação de políticas públicas, que favoreçam o cuidado com o idoso diabético, pode ter sido um fator decisivo na redução de internações por diabetes no Rio Grande do Norte nos últimos 20 anos.

Palavras-chave: Idoso; Diabetes Mellitus; Notificação.

**O PAPEL DA INTERDISCIPLINARIDADE NA ABORDAGEM DA
VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: RELATO DE 2 CASOS**

Alex Victor de Andrade Freire (alexvandrade@outlook.com),

Raphael de Lima Dantas,

Larissa Maria Albuquerque Borges Dantas,

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães,

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal – RN

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) utiliza a definição de violência contra idosos como sendo qualquer ato ou falta de ato, único ou repetido, proposital ou impensado causando danos e sofrimento desnecessário e uma redução de qualidade de vida da pessoa idosa. A literatura médica aponta para os principais tipos de violência encontrados foram: psicológica (28%), física (28%), financeira (12%), outros tipos de violência (12%) e não foram descritas (20%). No Brasil, esse tema começou a ser pautado apenas nas últimas duas décadas, devido ao acréscimo de pessoas idosas na população e, igualmente, pelo aumento de denúncias de violência. **Objetivo:** Descrever a atuação da equipe interdisciplinar no reconhecimento e manejo de idosos vítimas de violência. **Método e materiais:** Relatar 2 casos (sexo masculino e feminino) de violência à pessoa idosa, partindo-se do reconhecimento do evento até os desfechos. **Resultados:** A participação da equipe interdisciplinar é imprescindível no reconhecimento e na atuação dos casos de violência contra a pessoa idosa. A literatura científica nacional mostra que o contexto familiar e a residência dos idosos são os principais lócus de ocorrência da violência. Nos casos em questão o principal fator para a negligência seria a sobrecarga do cuidador devido à maior dependência funcional do idoso. **Conclusão:** A atuação interdisciplinar tem papel de sentinela, não com ênfase punitiva, mas como agente protetor da pessoa idosa em risco. É notório a escassez de informações, decorrente da subnotificação, sobre os principais motivos que levam a prática de tal conduta.

Palavras-Chaves: Violência; Pessoa Idosa; Negligência.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE
TUBERCULOSE NA PESSOA IDOSA NO ANO DE 2017 NO ESTADO DO RIO
GRANDE DO NORTE**

Maria Juraci de Oliveira Lima (jur_lima@hotmail.com),

Fabiana Araújo do Nascimento,

Marília Farias de Alencar Araújo,

Priscila Monick de Araujo Barbosa Dantas Lima

Hilza Isauene Brilhante de Medeiros (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal-RN.

Introdução: O processo de envelhecimento estabelece desafios na atenção à saúde da pessoa idosa para redescobrir ações que os possibilitem viver com as mudanças que ocorrem com o evoluir da idade. Existe uma preocupação dos estudiosos e autoridades sanitárias para o crescimento do número de pessoas idosas vulneráveis à Tuberculose – TB, devido ao recrudescimento de infecção longamente inativa, evidenciando o aumento dos riscos de infecção e mortalidade pela TB. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos casos notificados de tuberculose na pessoa idosa no ano de 2017 no estado do Rio Grande do Norte - RN. **Métodos e Materiais:** Revisão exploratória-descritiva documental de natureza qualitativa, através dos casos notificados de idosos acometidos pela Tuberculose durante o ano de 2017 no DATASUS, no Sistema de Informação de Agravos e Notificações, referentes à população do Estado do RN. **Resultados:** Evidenciou-se 211 casos notificados, no qual o maior acometimento foi no sexo masculino com 131 casos (62,08%). O maior índice referente à faixa etária concentrava-se entre 70 à 79 anos com 73 (34,59%) novos casos confirmados. A maior incidência foi na região Metropolitana 120 (56,87%), seguida de Mossoró 29 (13,74%). E o menor índice em Açú com 01 (0,47%). **Conclusão:** Atentar à saúde da pessoa idosa para infecção da tuberculose por meio de condutas de prevenção e diagnóstico precoce é imprescindível. Assim, podemos observar a importância de se ter um sistema de notificação alimentado a fim de possibilitar a criação de estratégias para a prevenção e controle da TB nessa população.

Palavras-chaves: Pessoa Idosa; Perfil Epidemiológico; Tuberculose

**PRATICIDADE E CURVA DE APRENDIZADO NA APLICAÇÃO DE NOVA
FERRAMENTA DE RASTREIO COGNITIVO - 10 CS: EXPERIÊNCIA EM
AMBULATÓRIO DE GERIATRIA**

Nathalia Costa de Carvalho (ccarvalho.nathalia@gmail.com)

Juliane Karla Morais de Araújo

Laysa Fernandes

Maria Guiomar Silveira de Araújo Azevedo

Daniel Apolinário

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN.

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da USP, SGHC-FMUSP, São Paulo - SP.

Introdução: O aumento da população de idosos, associado ao processo acelerado de transição epidemiológica, traz consigo um aumento na sobrecarga das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como doenças cardiovasculares, diabetes, distúrbios neurológicos e psiquiátricos. Os transtornos neurocognitivos maiores, popularmente “demências”, afetam aproximadamente 5% dos idosos aos 65 anos de idade e 20% daqueles com 80 anos ou mais, fazendo-se necessária a busca ativa desta condição por meio de ferramentas práticas. **Objetivo:** Descrever a curva de aprendizado de estudantes da área de saúde na aplicação da Ferramenta 10 - CS **Método e Materiais:** Realizou-se *Briefing* inicial com instruções da ferramenta aos alunos e subsequente calibragem com aplicação para avaliador - docente. Cronometrou-se o tempo de aplicação (*simples-cego*), sem informar ao discente aplicador, excluindo-se os testes realizados de forma incorreta. **Discussão:** Desenvolvido em 1975 por *Folstein et al.* o mini exame do estado mental (“mini-mental”) foi umas das ferramentas mais utilizadas nos ambulatórios de gerontologia e geriatria. O mini-mental apresenta diversas limitações (tarefas muito fáceis, efeito teto, constrangimentos associado a tarefas de escrita e leitura para os não alfabetizados e o uso de direitos autorais) que desencorajam o uso no rastreo ambulatorial. A avaliação da orientação temporal, fluência verbal e a recordação de três palavras contempladas pelo 10 CS mostrou-se eficaz na prática diária e ambulatórios de ensino. **Conclusão:** O 10 CS (*the 10-point cognitive screener*) mostra-se uma ferramenta de rastreo promissora, livre de direitos autorais, de fácil aprendizado e aplicabilidade nos ambulatórios de ensino.

Palavras-Chave: Transtorno neurocognitivo maior; Mini-mental; 10-CS

PROJETO HUMANIZA ILPI - JUVINO BARRETO: PERCEPÇÃO DE EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS IDOSOS

Sinval Bezerra da Nóbrega Neto (sinvalneto97@outlook.com)

Polyagna Ferreira de Carvalho

Maria Clara Silva de Melo

Ana Beatriz de Oliveira Bezerra

Esther Beatriz Câmara da Silva

Rosemary Araújo Monteiro (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN

Introdução: O trabalho em equipe multidisciplinar é fundamentado na relação mútua dos participantes, sendo a atuação individual de cada um somada e o resultado possui uma integração de atividades que apresentam objetivo comum a ser alcançado de forma eficaz.

Objetivo: Relatar a percepção da equipe multidisciplinar do projeto Humaniza ILPI em vivências com idosos residentes do Instituto Juvino Barreto em Natal (RN). **Método e**

materiais: Relato de experiência da equipe multidisciplinar formada por graduandos de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social atuantes no projeto Humaniza ILPI em caráter de ensino, pesquisa e extensão, constituído de reuniões e intervenções mensais, apresentando abordagem teórico-prática sobre a gerontologia. Aplicou-se aos 40 novos integrantes do projeto um questionário acerca das percepções iniciais, avaliando dados pessoais e de graduação, autopercepção da visita sobre necessidades estruturais e profissionais e do projeto como temas para discussão multiprofissional e aplicabilidade das intervenções, além de disponibilidade de tempo e interesse em participar do projeto. **Resultados:** Notou-se que para a autopercepção da visita, 73,5% puderam atender às expectativas e 85,3%, relataram impacto positivo do projeto no convívio social e na diversificação nas atividades dos 58 idosos residentes no Juvino Barreto. Além disso, a maioria dos graduandos demonstrou interesse em continuar participando do projeto, sendo grande parte desses do curso de Fisioterapia da UFRN.

Conclusão: Os resultados revelam que as ações promovidas pelo Humaniza ILPI proporcionam impactos positivos nos idosos e discentes participantes do projeto, corroborando com o intuito da ação em promover troca de experiências temporais com a vivência diferenciada.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Idosos; ILPI.

**PROJETO NAZARÉ – UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM PROL
DE UMA FORMAÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA VISANDO O
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Italo Vinicius Bezerra Monteiro (monteiroitalo12@gmail.com),

Isabelle Saturnino Corrêa,

Mirella Cristina Silveira Gomes,

Vanessa Giffoni de Medeiros Nunes Pinheiro Peixoto (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN

Introdução: Os idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILP's) tendem ao autoisolamento devido, em parte, à perda de autonomia, maior dependência, fragilidade e, muitas vezes, pelo desamparo afetivo da família e da sociedade. **Objetivo:** O Projeto Nazaré - Amor pela Futuridade, promovido na UFRN pela International Federation of Medical Student's Associations of Brazil (IFMSA Brazil), tem o objetivo de construir, no âmbito acadêmico, uma visão mais humanizada acerca do processo de envelhecimento, além de proporcionar às idosas de ILP's um envelhecimento ativo e saudável. **Métodos e materiais:** O projeto envolve a capacitação de estudantes universitários de diversos cursos da área da saúde, com encontros que proporcionam conhecimento teórico acerca de temas sobre envelhecimento saudável. Após, são realizadas intervenções na Instituição de Longa Permanência “Lar da Vovozinha”, localizada em Natal, em que os estudantes promovem atividades como musicoterapia, artes, dança, dentre outras, junto com as idosas, focando nas variadas dimensões do ser humano, de modo integrado, educativo e lúdico. **Resultados:** Proporciona-se momentos de interação com outras gerações, além de estímulo à hábitos de vida saudáveis e melhor interação social, para cerca de 40 idosas na ILP. Ademais, 20 estudantes desenvolvem habilidades de comunicação e humanização, voltados ao envelhecimento saudável, semestralmente. **Conclusão:** O Projeto Nazaré cumpre com seu objetivo de promoção da saúde integral do idoso institucionalizado e estimula a humanização, o amor e o respeito dos acadêmicos da saúde, de forma multidisciplinar, exercendo um papel importante para o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: idosos institucionalizados; saúde integral do idoso; estudantes universitários.

**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO
ATIVO E SAUDÁVEL DA ENFERMAGEM**

Maria Juraci de Oliveira Lima (jur_lima@hotmail.com),

Fabiana Araújo do Nascimento,

Marília Farias de Alencar Araújo,

Priscila Monick de Araujo Barbosa Dantas Lima

Hilza Isauene Brilhante de Medeiros (orientadora)

Hospital Universitário Onofre Lopes - HUOL, Natal-RN

Introdução: A atual situação epidemiológica, demográfica do envelhecimento e aumento da expectativa de vida, revela a atuação crescente de trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos. Na perspectiva do envelhecimento ativo e saudável e manutenção do processo produtivo dos profissionais de enfermagem, as instituições de saúde devem adotar, como ferramenta estratégica, os preceitos da Qualidade de Vida no Trabalho – QVT para a promoção de condições favoráveis ao processo assistencial efetivo, através do fortalecimento da capacidade intelectual e prática para o trabalho, prevenção de doenças e ambientes saudáveis.

Objetivo: Descrever evidências bibliográficas sobre a QVT na promoção do envelhecimento ativo e saudável da enfermagem. **Métodos e Materiais:** Revisão bibliográfica realizado na Biblioteca Virtual em Saúde em que obteve-se 24 artigos após cruzamento dos descritores e filtragem do assunto principal relacionado com a temática, limite, idioma e ano de publicação (últimos 5 anos). **Resultados:** As condições de trabalho que comprometem a qualidade de vida no trabalho e o envelhecimento ativo e saudável dos profissionais de enfermagem são descritas através da sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, dimensionamento de pessoal insuficiente, falta de reconhecimento profissional, local para repouso inadequado, jornadas duplas, conflitos com chefias, dentre outras que se acentuam com a exposição profissional continuamente, em decorrência da inobservância de gestão insensível às mudanças nos processos de trabalho e perfis dos profissionais. **Conclusão:** Requer-se pensar em QVT com afinco, norteando condutas tanto aos gestores como aos profissionais, garantindo potenciais profissionais ativos e saudáveis em seu processo de envelhecimento dentro do contexto laboral.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida; Saúde do trabalhador; Assistência de Enfermagem.

**RELAÇÃO ENTRE OSTEOPOROSE E FUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES
DE MEIA-IDADE E IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE**

Maria Antônia Baltazar Medeiros (mariaantoniabaltazar05@gmail.com)

Maria Clara Silva de Melo

Mariana Carmem Apolinário Vieira

Rafaella Silva dos Santos

Álvaro Campos Cavalcanti Maciel (orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN

Introdução: No processo de envelhecimento, as mulheres apresentam redução do estrógeno, o qual pode causar problemas ósseos que interferem no desempenho funcional e social dessa população. **Objetivo:** Analisar a relação entre osteoporose e função sexual em mulheres de meia-idade e idosas residentes em comunidade. **Método e materiais:** Estudo observacional analítico transversal, composto por 433 mulheres (40 a 65 anos), residentes em Parnamirim (RN). Foram coletados dados socioeconômicos, sociodemográficos, status menopausal, índice de massa corporal, autorrelato de prática de atividade física e de osteoporose. Utilizou-se o questionário Índice de Função Sexual Feminino (IFSF) para avaliação da função sexual. A relação entre idade e IFSF foi verificada pelo teste de Correlação de Pearson. As relações entre as variáveis categóricas e o IFSF foram analisadas pelo Teste t de Student e Análise de Variância (ANOVA). Foi considerado um intervalo de confiança (IC) de 95% e $p < 0,001$. **Resultados:** Foram avaliadas 433 mulheres entre 40 e 65 anos, com média de idade de 50,0 ($\pm 5,6$) anos. Houve correlação estatisticamente significativa entre idade e IFSF em todos os domínios, com $p = 0,01$ no Desejo e $p < 0,001$ nos demais. Na análise bivariada da osteoporose e IFSF, houve diferença estatisticamente significativa entre ter ou não osteoporose em todos os domínios, exceto o Desejo (excitação e satisfação - $p=0,01$; lubrificação, orgasmo, dor e total - $p < 0,001$). **Conclusão:** Os resultados desse estudo revelam que o processo de osteoporose pode influenciar negativamente na função sexual em mulheres em processo de envelhecimento, interferindo na qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento; Osteoporose; Saúde sexual.

**SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA: A IMPORTÂNCIA DO
CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE NOS
CUIDADOS ODONTOLÓGICOS PROFILÁTICOS E PRÉVIOS AO CÂNCER.**

Dayanne Priscylla de Moraes Alves (day.moalves@gmail.com),
Evilayne Torres Saraiva,
José Endrigo Tinoco Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que envolve dimensões biológicas, psicológicas e sociais da vida humana. A odontologia é importante na promoção, diagnóstico e tratamento de doenças bucais e estruturas anexas, apresentando importância nas equipes interdisciplinares de saúde envolvidas no cuidado de qualquer tipo de paciente, principalmente o que apresenta diminuição natural de suas atividades funcionais. **Objetivo:** Apresentar um estudo de caso, paciente de 60 anos diagnosticado com carcinoma espinocelular metastático e inoperável na base da língua relacionando o papel primordial da Odontologia no caso. **Relato de caso:** homem, 60 anos, diagnosticado com carcinoma espinocelular metastático e inoperável na base da língua; encaminhado pela radioterapeuta para avaliação e preparo para radioterapia e quimioterapia, diabético tipo 1, hipertenso, usuário de 10 medicamentos e paciente de uma ampla rede de profissionais da saúde. **Resultados:** tratamento cirúrgico, periodontal e restaurador foram necessários após análise de exames complementares e debate junto a equipe interdisciplinar, seguindo o paciente para o tratamento contra o câncer com suporte odontológico para prevenção e controle de adversidades. **Conclusão:** A inclusão do cirurgião-dentista na equipe interdisciplinar de saúde, tratando e prevenindo diversos agravos que podem surgir com o passar da idade, é fundamental para que haja o cuidado integral dos pacientes.

Palavras-chave: Interdisciplinar; Envelhecimento; Profilaxia.

**SÍNDROME DE COTARD (“SÍNDROME DO CADÁVER AMBULANTE”) NA
PESSOA IDOSA: RELATO DE VIVÊNCIA**

Larissa Maria Albuquerque Borges Dantas (larissamdantas@hotmail.com),

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães,

Raphael de Lima Dantas,

Maria Guiomar Silveira de Araújo Azevedo,

Ariadne Cruz de Oliveira,

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN.

Introdução: Descrita em 1880 pelo neurologista e psiquiatra Jules Cotard, a Síndrome de Cotard (SC), conhecida por síndrome do cadáver ambulante é rara e pouco abordada no Brasil. Nesta condição o paciente acredita que já está morto, em estado de putrefação e que não existe mais, resultando em comportamentos autodestrutivos. **Objetivo:** Relatar caso raro de síndrome de Cotard em octogenário mimetizando, síndrome demencial rapidamente progressiva. **Método e Materiais:** A.J.O, 81 anos, casado, 2 filhos, nível superior, apresentando delírios niilistas (receio doença incurável, falta de perspectiva, descrença na medicina) associado a humor depressivo, déficit cognitivo, apatia e episódio grave de mutismo. **Discussão:** A SC apresenta-se repentinamente ou em estágios, com idades 16 a 81 anos, comum na fase adulta, tanto homens e mulheres. Fatores como anorexia, são problemas que ocorrem em pacientes com a síndrome de Cotard, uma vez que parte deles associa o suposto fato de estar morto ou da não existência de suas vísceras à não necessidade de ingerir qualquer tipo de alimento, gerando perigos mais graves e danosos ao paciente, tais como desnutrição, perda de peso e anemia. No caso em questão optou-se pelo tratamento combinado antidepressivo (Mirtazapina) associado a antipsicóticos típicos (haloperidol de depósito) e atípicos (Olanzapina) com tempo de internação de 11 dias, sem necessidade de eletroconvulsoterapia (ECT). **Conclusão:** Pela raridade, a SC pode ter seu diagnóstico tardio, com prejuízos ao paciente e ciclo social. O diagnóstico adequado associado a boa resposta terapêutica, permitiu desospitalização precoce, ressocialização e seguimento ambulatorial.

Palavras-Chave: Síndrome de Cotard; Delírios; Cadáver ambulante.

**SUPORTE PALIATIVO EM PACIENTE CRÍTICO COM INJÚRIA RENAL AGUDA
SEM PERSPECTIVA DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA: RELATO DE CASO.**

Raphael de Lima Dantas (Raphael_dantas1@hotmail.com)

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães

Larissa Maria de Albuquerque Borges Dantas

Alex Victor de Andrade Freire

Nathalia Costa de Carvalho

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN.

Introdução: O objetivo dos cuidados paliativos é intervir ativamente no sofrimento. Nas patologias com desfecho menos previsível como as insuficiências de órgão, esta intervenção nem sempre é executada. A doença renal terminal tem uma evolução muito variável dependendo da patologia de base. A excreção renal condiciona as concentrações plasmáticas de muitos fármacos e o risco/benefício de algumas terapêuticas pode ser difícil de avaliar. **Objetivo:** Apresentar relato de caso de octogenário em cuidados paliativos evoluindo com injúria renal aguda com perspectiva de hemodiálise mantido em suporte não invasivo. **Método e Materiais:** J.C, octogenário, sexo masculino, portador de transtorno psiquiátrico prévio (Esquizofrenia) e síndrome demencial avançada (totalmente dependente para todas Atividades de vida diária), evoluindo com necrose tubular aguda (clearance de creatinina < 10ml/min) associada a quinolona. **Discussão:** Todo paciente com doença renal crônica estágios 4 e 5 deve ter uma avaliação de prognóstico e uma estimativa de qualidade de vida com e sem diálise. Qualquer que seja o resultado dessa avaliação, o tratamento conservador deve ser oferecido ao paciente e à família, independentemente se optaram por não iniciar ou suspender a diálise. **Conclusão:** Muitos pacientes com doença renal crônica poderão ser mantidos em tratamento conservador, sem iniciar diálise. Por outro lado, pacientes em diálise poderão também se beneficiar do acesso ao tratamento de suporte em nível ambulatorial, domiciliar, em hospitais de retaguarda ou em clínicas de repouso. Entretanto, em qualquer das hipóteses, para o paciente que se aproxima do fim da vida, oferecer cuidados paliativos torna-se essencial.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Diálise; Sofrimento

**USO DA HIPODERMÓCLISE NO MANEJO DE SINTOMAS EM PACIENTES
EM CUIDADOS PALIATIVOS ATENDIDOS NA MODALIDADE
EXTRAHOSPITALAR: RELATO DE SÉRIE DE CASOS.**

Maria Clara Nery Ferraz de Magalhães (claranery1@gmail.com)

Larissa Maria de Albuquerque Borges Dantas

Alex Victor de Andrade Freire

Raphael de Lima Dantas

Maria Guiomar Silveira de Araújo Azevedo

Juliano Silveira de Araújo (orientador)

Universidade Potiguar, Natal- RN.

Introdução: A via subcutânea provou ser capaz de substituir a via endovenosa em algumas situações e seu uso continua a crescer em Geriatria e em Cuidados Paliativos. No Brasil, porém, essa prática não é ensinada como rotina nos cursos de graduação, o que faz com que ela seja ainda vista com injusta desconfiança. **Objetivo:** Relatar o uso da hipodermóclise no manejo de sintomas em pacientes idosos atendidos em ambiente extra-hospitalar. **Método e Materiais:** Descrever 3 casos de idosos assistidos em ambiente domiciliar e submetidos a hipodermóclise para manejo de sintomas. **Discussão:** A via subcutânea, nesse contexto, oferece conveniência e segurança. Sua indicação mais importante talvez seja o controle farmacológico dos sinais e sintomas inerentes ao processo de morrer, quando a pessoa doente, inevitavelmente, perde a capacidade de deglutir e requer uma via para oferta de medicamentos que lhe garantam o máximo conforto possível até o momento da morte. **Conclusão:** A hipodermóclise mostra-se como um método simples, fácil execução e barato sendo acessível no tratamento domiciliar em indivíduos em fase final de vida. Necessita-se de educação em saúde e capacitação dos membros da equipe multidisciplinar para ampliar a disseminação e uso do método.

Palavras-Chave: Cuidados Paliativos; Diálise; Sofrimento

UTILIZAÇÃO DO PILATES COMO UM MÉTODO DE REDUÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS E INDIVÍDUOS DE MEIA IDADE

Ana Clara Teixeira Fernandes (acifrn@hotmail.com)

Íkaro Felipe da Silva Patrício

Bartolomeu Fagundes de Lima Filho

Juliana Maria Gazzola

Vanessa da Nóbrega Dias

Candice Simões Pimenta de Medeiros (orientadora)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

Introdução: o envelhecimento populacional ocorre de forma rápida e o crescimento da população idosa no mundo provoca o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) nessa população. O exercício físico é um potencial protetor para o desenvolvimento dessas doenças e para a manutenção de um estilo de vida saudável. Uma dessas modalidades é o Método Pilates, baseado em princípios próprios, visando à melhora do condicionamento físico dos praticantes. Surgiu em 1920 e é um método difundido na área da saúde, porém, as evidências de seus efeitos no sistema cardiovascular ainda não são compreendidas. **Objetivo:** revisar a eficácia do método Pilates e sua influência na pressão arterial de idosos e indivíduos de meia idade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura narrativa elaborada em fevereiro/2019. As bases eletrônicas utilizadas contemplam publicações nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa foram: PubMed; BVS com análise do MEDLINE, LILACS e IBECIS; SciELO; e o Portal de Periódicos CAPES. Os descritores extraídos do DECS foram “método Pilates”, “idoso” e “pressão arterial”. O período da busca foi de 10 de fevereiro de 1999 até 10 de fevereiro de 2019 e o operador booleano utilizado foi “and”. **Resultados:** ao total, foram encontrados 30 artigos e apenas cinco se enquadraram nos critérios de inclusão, sendo três ensaios clínicos randomizados, um revisão sistemática com metanálise e um texto online. **Conclusão:** o Método Pilates isolado não é capaz de alterar a pressão arterial de idosos, porém, ele é eficaz na manutenção da pressão arterial como um coadjuvante a alguma terapia associada. **Palavras-chave:** Método Pilates. Idoso. Pressão sanguínea.

**VIOLÊNCIA NA SENESCÊNCIA: UM FLUXOGRAMA
MULTIPROFISSIONAL.**

Denis do Nascimento Arruda Câmara (denis_3.0@hotmail.com),
Aleksandr Braga Leite dos Santos,
Danilo do Nascimento Arruda Câmara (orientador)

Universidade Potiguar, Natal-RN

Introdução: Violência familiar só recebeu atenção da saúde a partir de meados do século XX. Os maus-tratos aos idosos são uma realidade em nosso país, e geralmente os primeiros profissionais a identificá-los são os da Estratégia da Saúde da Família (ESF).

Objetivo: O artigo propõe um fluxograma prático, baseado na literatura. Visando possibilitar ao profissional da ESF uma conduta multiprofissional de identificação e enfrentamento da violência contra o idoso. **Métodos e materiais:** Foi realizada a busca por artigos com os termos: Violência contra idoso e Agressão ao idoso. As referências desses foram verificadas e o presente estudo condensa os principais resultados descritos.

A revisão contou com a utilização de bases de dados virtuais como MediLine, UptoDate e Scielo. **Resultados:** Foram vistas abordagens direcionadas a violência familiar, especialmente contra mulheres e crianças. Contudo, no combate à violência contra o idoso, existe dificuldade em encontrar materiais que ensinam de forma prática como agir. Assim, este artigo sistematiza por meio de um fluxograma o que cada profissional da ESF (psicologia, fisioterapia, medicina, enfermagem, agente comunitário e odontologia) pode fazer para conduzir, conjuntamente, casos de agressão ao idoso.

Conclusão: Esse diagrama facilitará uma abordagem multiprofissional sobre maus tratos ao idoso. Assim, o profissional saberá o que fazer, quando fazer, evitar e corrigir situações de violência e realizar uma denuncia. Isso possibilitará a ESF tratar as comorbidades do paciente, respeitando características socioculturais, econômicas e familiares.

Palavras-Chave: Violência ao idoso; Agressão na senescência; Abuso.